

Medicina Veterinária

Ocorrência e Localização das Neoplasias Primárias do Sistema Nervoso Periférico de Animais Domésticos Diagnosticadas no Setor de Patologia Veterinária - UFLA

Ana Paula Lima Castro do Amaral - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA

Beatriz Ketelin Sousa Vasconcelos - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Daniel Wouters - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista FAPEMIG

Karen Yumi Ribeiro Nakagaki - Médica Veterinária, Patologista do Centro de Diagnóstico Veterinário CELULAVET

Lucas Emanuel dos Santos Mesquita - Mestrando em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária, UFLA

Mary Suzan Varaschin - Professora titular do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

As neoplasias do sistema nervoso periférico (SNP) são raras nas espécies domésticas, sendo descritas em caninos, felinos, bovinos, equinos, suínos e caprinos. Os sinais clínicos apresentados, podem ser inespecíficos e estão associados ao nervo acometido. Tais neoplasias são descritas, de modo geral, como tumores de bainha de nervos periféricos (TBNP), podendo ser classificados em schwannomas, neurofibromas, perineuromas e TBNP malignos, sendo necessária a utilização de técnicas histoquímicas e imuno-histoquímicas para melhor caracterização e diagnóstico. Este trabalho apresenta dados parciais de um estudo em andamento, que tem como objetivo classificar por meio do exame histopatológico, histoquímico e marcação imuno-histoquímica as neoplasias do SNP. Além disso, fazer o diagnóstico diferencial para outras neoplasias de origem mesenquimal, correlacionar os achados clínicos, epidemiológicos e patológicos e demonstrar a sua localização e ocorrência em animais de Minas Gerais. As amostras utilizadas são provenientes de um estudo retrospectivo de animais encaminhados para necropsia ou diagnóstico histopatológico no SPV-UFLA, no período de 2006 a 2021, sendo obtidas 144 amostras sugestivas de TBNP e seus diagnósticos diferenciais. Os animais acometidos foram 112 caninos, 22 felinos, 3 aves, 3 coelhos, 1 mustelídeo, 1 bovino, 1 equino e 1 roedor. Quando considerado somente o diagnóstico histopatológico, até o momento, a ocorrência foi de TBNP (16,67%) e schwannoma (4,86%), os quais estavam localizados em membro torácico (41,94%), membro pélvico (12,9%), tórax (9,68%), face (9,68%), abdômen (6,45%), mama (6,45%), testículo (6,45%), região lombar (3,23%) e nervo trigêmeo (3,23%). As raças caninas acometidas foram o SRD (48,39%), Rottweiler (16,13%), Boxer (6,45%), Fox Paulistinha (3,23%), Labrador (3,23%), Pastor Alemão (3,23%), Pinscher (3,23%) e Pitbull (3,23%). Também ocorreram em uma calopsita (3,23%) e em 9,67% das amostras não havia identificação da espécie. Quanto a idade a ocorrência foi de 29,04% entre 5 a 9 anos, 61,29% entre 10 a 14 anos de idade e em 9,67% a idade não foi identificada (NI). Destes, 25,81% eram machos, 51,61% fêmeas e 22,58% NI. Estes dados podem se alterar quando forem realizadas as técnicas de diagnósticos complementares e o acréscimo de novos casos de acordo com a casuística. Este estudo contribuirá com dados clínicos-patológicos, epidemiológicos e de imunorreatividade dos marcadores de tumores do SNP nas diferentes espécies animais.

Palavras-Chave: Neurofibroma, Schwannoma, Tumores de bainha de nervos.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq, FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/-Ub_7icyzH8

Sessão: 2

Número pôster: 124

Identificador deste resumo: 1654-16-820

novembro de 2022